



## PSICODINÂMICA DO SÁDICO

O indivíduo portador deste tipo de personalidade apresenta tendência para mandar e tem um caráter muito mais forte que as demais pessoas. Nunca temem o fracasso, assumem muitas das responsabilidades de outros, sendo hábeis e competentes.

No entanto, se os traços acima se intensificam, passa a representar um grande problema, pois deixa de lado a ética, fazendo o possível para dominar, conseguir poder e atingir o que pretendem em detrimento do interesse alheio.

Na gênese deste comportamento observa-se comprometimento biológico e desestruturação familiar. Biologicamente, tem sido observado um padrão colérico de reação infantil com explosões temperamentais quando se sentem frustrados. A criança passa a apresentar um comportamento intimidatório para com seus iguais. Esse comportamento desperta nos seus cuidadores uma reação de hostilidade e violência, o que funciona como um processo repetitivo de troca de agressividade. Assim a criança aprende que a forma de lidar com o mundo é por meio da agressividade.

A hostilidade familiar, devido a frustrações dos pais com relação aos seus objetivos profissionais, a vida conjugal, a situação de vida são descarregadas sobre o filho sob a forma de distanciamento afetivo, castigos constantes, abuso e desrespeito físico e psíquico, o que provoca na criança sentimento de exploração, de injustiça, de mágoa que ela irá utilizar para com seus semelhantes.

O sádico se caracteriza por exercer o poder, a autoridade e responsabilidade de forma confortável. São muito disciplinados e impõe a disciplina aos seus subordinados. Não se dão por vencidos, com isso empenham esforços descomunais para cumprir uma meta, chegam até a serem fisicamente agressivos. Tem grande controle sobre as emoções e seus impulsos sexuais são intensos.

Normalmente dirigem o trabalho e família. Quando não questionados podem ser carinhosos, porém são furiosos quando consideram alguma atitude desleal. Agem de forma impiedosa para recuperar seu poder. Como adversários, são os mais duros, visto que quanto mais difícil o desafio mais se sentem estimulados. Nestas situações honra, moral, lealdade da parte do sádico não existe. Portanto, são intolerantes a derrota e a ineficácia.

Utilizam sua ira, coação e violência para atemorizar os demais, pois se julgam acima de qualquer norma ou lei. Por isso, normalmente formam boa parceria com pessoa crédula e tolerante, notadamente, as submissas. Tiram proveito das pessoas dependentes e autodestrutivas (masoquistas). Estas pessoas não representam ameaça a sua independência e autoestima.



O comportamento sádico é explosivo, agressivo e bélico. Apresentam opiniões dogmáticas com reações devastadoras tanto físicas, chegando a serem sexualmente abusivos, como psicológicas, pois seus comentários denigrem os demais. Utiliza da humilhação, sarcasmo, ameaça e violência para conseguir o respeito dos demais. Também são desconfiados diante das expressões de afeto. Não parecem ter consciência de sua atitude lesiva e carecem de empatia.

Emocionalmente apresentam incapacidade para sentir afeto, temperamento excitável e irritável, sentem prazer com a dor alheia e são insensíveis a dor e ao castigo aplicado a eles mesmos. Por vezes se envolvem com drogas e álcool, o que os torna mais desequilibrados emocionalmente.

Socialmente maltratam os empregados, abusa dos filhos e companheiro, cometem delitos. É um traço marcante em muitos criminosos. Estes indivíduos se vêem como perfeitos, enérgicos, obstinados e realistas. Pensam no semelhante como irresponsável, folgado, fraco e inferiores.

---

Dr. Maurício Aranha - **Sócio**-Fundador da ANERJ - Associação dos Neurologistas do Estado do Rio de Janeiro. Filiado da SBNeC - Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento da USP. Filiado da APERJ - Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro (Federada da ABP – Associação Brasileira de Psiquiatria e da WPA - Associação Mundial de Psiquiatria). Pesquisador do Núcleo de Ciências Médicas, Psicologia e Comportamento do Instituto de Ciências Cognitivas. **Formação:** Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil. Psiquiatria Forense pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Psiquiatria pela Universidade Estácio de Sá, Brasil. Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Grupo de Ação Educacional, Brasil. Psicologia Analítica pela Universidade Hermínio da Silveira e Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação, Brasil. Neurolinguística pelo Instituto NLP in Rio & NLP Institut Berlin, Brasil/Alemanha. Neurociência e Saúde Mental pelo Instituto de Neurociências y Salud Mental da Universidade da Catalunya, Espanha. E-mail: [ma@icc-br.org](mailto:ma@icc-br.org)